



ÚLTIMO MÊS

Centro de Testes VIH na Fundação

Até dia 29 de março de 2018 ainda poderá realizar o seu teste do VIH na Fundação, em qualquer dia útil, entre as 11h e as 14h.

Este teste é voluntário, confidencial e gratuito.



Após 20 anos dedicado à causa da prevenção e deteção precoce do VIH, o Centro de Testes do VIH da Fundação (co-financiado pela Direção Geral da Saúde), cessará a sua atividade no final do mês de março.

LIDERANÇA NA FNSBS

Novos Rostos ao Serviço do Mesmo Propósito

A FNSBS dedica-se, desde 1951, a fins de saúde e de desenvolvimento humano, acreditando que a deteção e intervenção precoces e a adequada estimulação, promovem a saúde e o desenvolvimento infantil, proporcionando maiores níveis de bem-estar e uma sociedade mais saudável.



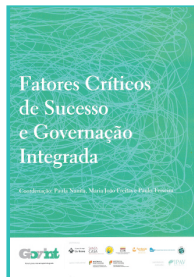
Na liderança da saúde, sucede agora à Enfª. Sousa Pereira a Enfª. Maria do Carmo Ferin Cunha. Testemunho passado ao cabo de 40 anos de exercício e obra que continua, **Cuidando Hoje do Amanhã!**

PEGADA SOCIAL
Já pensou na sua ?

E QUE TAL SE COLABORÁSSEMOS ?

A FNSBS participou e apoiou a IV Conferência Internacional do Fórum para a Governação Integrada que teve lugar nos últimos dias de janeiro no Cinema S. Jorge.

Nesta iniciativa foram apresentados resultados da reflexão e produção de instrumentos dos vários grupos de trabalho dedicados à abordagem de Problemas Sociais Complexos, entre os quais se inscreve o Desenvolvimento Infantil.



Para saber mais sobre os respetivos fatores críticos, entre os quais estão os desafios da liderança, que se quer sistémica e colaborativa, convidamo-lo a seguir o link:

<http://www.forumgovernacaointegrada.pt/index.php/documentacao/category/11-livros>

PAGAMENTO PONTUAL

Mais um Compromisso FNSBS

A Fundação é uma das 1.016 organizações que em Portugal assumiu o COMPROMISSO PAGAMENTO PONTUAL, respeitando os seus fornecedores e apoiando o desenvolvimento de um ambiente de confiança na economia.

No final do ano de 2017 apenas 16% das empresas em Portugal pagavam dentro dos prazos... é pois necessário passar a palavra...

Para saber mais siga o link:

<https://mailchi.mp/ab6bf17a64f0/especial-pagamentos-pontuais?e=3d5d9db9f5>



COMPROMISSO
PAGAMENTO
PONTUAL

AS CRIANÇAS NO MUNDO DIGITAL (III)

Infâncias digitais: viver *online*...

À medida que as crianças passam cada vez mais tempo com equipamentos digitais, cresce a preocupação – e a confusão – das famílias e educadores perante a falta de consenso entre os especialistas sobre os benefícios e os malefícios da conectividade. Muitos pais lidam com mensagens conflituosas entre limitar o tempo que as crianças passam frente a um ecrã, por um lado, e dar-lhe o equipamento mais recente para as manter atualizadas, por outro.

A conectividade ilimitada - e especialmente sem supervisão - é potencialmente perigosa mas o acesso à riqueza de informação, entretenimento e oportunidades sociais é potencialmente benéfica para as crianças em todo o mundo

A questão é, pois, encontrar formas de dar às crianças o apoio e orientação que elas precisam para aproveitarem o melhor possível as oportunidades do mundo digital.

A forma como as crianças beneficiam das experiências digitais tem muito a ver com o seu ponto de partida na vida. Enquanto aquelas com fortes relações familiares e sociais tendem a usar a *internet* para aprofundar essas relações – levando-as a um maior bem-estar – as crianças com experiências de solidão, *stress*, depressão ou problemas em casa, por exemplo, podem achar que a *internet* lhes agrava algumas destas dificuldades já existentes. Por outro lado, crianças com dificuldades em estabelecer relações na vida, podem por vezes desenvolver amizades e beneficiar de suporte social *online* que de outra forma não receberiam.

O tempo passado *online* (quando é que passa a ser excessivo?) é uma questão cuja resposta depende da idade, das características individuais e do contexto de vida de cada criança

A investigação está numa luta constante para acompanhar a questão (em desenvolvimento contínuo) do impacto que o tempo passado a usar tecnologias digitais tem no bem-estar das crianças. Na falta de consenso sobre a quantidade de tempo ideal, é importante que os pais, os decisores, os investigadores e os meios

de comunicação social não tirem conclusões precipitadas sobre o que é a utilização digital saudável ou doentia.

Será mais útil considerar todo o contexto de vida da criança do que o tempo que passa *online* para perceber os efeitos da conectividade digital no bem-estar da criança

Ainda relativamente recentes, as evidências descrevem o impacto das tecnologias em contínuo desenvolvimento numa população jovem que é muito diversa, está em constante evolução, usa a tecnologia de forma muito variada e provém de contextos muito diferentes. Daí os resultados serem muito diversos quanto à natureza (positiva ou negativa) desse impacto.

A tentação de extrapolar conclusões a partir de estudos limitados é grande, mas de pouca utilidade para avaliar os riscos e os benefícios da atividade *online* das crianças e adolescentes. São necessários estudos longitudinais, representativos e muito mais centrados nas crianças.

As crianças usam a tecnologia digital por razões específicas e é importante levar a sério as suas explicações e opiniões

As crianças são de muitas formas os pioneiros e os especialistas nesta área. Algumas estão a criar programas e aplicações por si mesmas. Para nos ajustarmos eficazmente a esta situação e dialogarmos de forma construtiva sobre o que é o uso saudável e doentio da tecnologia digital na família, na escola e na sociedade no seu todo, teremos que confiar mais na voz e experiência das próprias crianças.

Uma maior e melhor compreensão de como utilizar a tecnologia digital - através da mediação e orientação parental, de forma positiva, em vez de restritiva - é mais promissora no desenvolvimento das oportunidades digitais das crianças e na minimização dos riscos da sua utilização